



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

- O Turismo do Porto e Norte de Portugal está em risco de ficar sem dinheiro para pagar as contas de funcionamento das lojas de acolhimento a turistas, nem para pagar os salários dos funcionários a partir do fim deste mês.
- A denúncia foi feita pelo presidente da Associação Comercial do Porto (ACP) num artigo de opinião no *Jornal de Notícias*, intitulado “Alerta vermelho no turismo”.
- O presidente da ACP considera que “o caso é muito grave”, realçando que aquele organismo público do Norte tem a sua atividade quase paralisada devido às cativações impostas pelo Ministério das Finanças.
- “Não há dinheiro para pagar despesas correntes de funcionamento e os postos de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro e de S. Bento vão ter de fechar portas”, sustenta o líder da ACP.
- Aquele responsável lembra que estes são os “balcões turísticos mais visitados” da cidade (no ano passado a região teve mais de 7 milhões de hóspedes na hotelaria, um aumento superior a 7% face a 2016), notando que não há dinheiro “para pagar eletricidade, comunicações ou limpeza” para os manter em funcionamento.
- O empresário afirma que o Governo “congelou verbas do Turismo do Porto e Norte, cativando na totalidade as rubricas destinadas a funcionamento e a promoção turística”.
- O CDS-PP não entende como é que a região onde o turismo mais cresce – o Norte, com o Porto à cabeça - pode ficar sem ferramentas indispensáveis à promoção do destino e ao acolhimento a quem nos visita.

- Em reação a este artigo de opinião, o presidente da Associação Nacional de Turismo disse que o problema é mais grave no Turismo do Porto e Norte de Portugal, mas afeta também outras regiões do País.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao senhor Ministro da Economia, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1. É verdade que o Turismo do Porto e Norte de Portugal está em risco de não poder pagar salários a partir do fim do mês de janeiro, nem as despesas de funcionamento das lojas de acolhimento a turistas, assim como eletricidade, comunicações ou limpeza? Se sim, desde quando tem V. Exa. conhecimento desta situação e o que fez, ou tenciona fazer, para a resolver?

2. É verdade que esta situação deve-se a cativações impostas pelo Ministério das Finanças, que congelou verbas do Turismo do Porto e Norte de Portugal, cativando na totalidade as rubricas destinadas a funcionamento e a promoção turística?

3. É verdade que outros organismos públicos de promoção do turismo estão a ser afetados por cativações impostas pelo Ministério das Finanças? Quais?

Palácio de São Bento, 25 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

CECÍLIA MEIRELES(CDS-PP)

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)